

A primavera no setembro

A cada novo setembro
A sabiá na praça,
de graça,
A noite alimenta,
Em todos os seus dias

A um novo ano me rendo
Pois no vaievém tudo passa
Enlaça
A dor e a crença,
Em novos sabores e fantasias

As flores que apreciam
Cheiram- se da luz
Que conduz
Sonhadores e profetas,
Em tons de alegria

Mas todos silenciam
Quando se ouve música
Narcísica
Das declamações dos poetas,
Palavriando suas poesias

A primavera sempre vence
Chega de paz e irradia,
Anuncia
O que fica para sempre
No poente de cada novo dia
Ferriani